DIRETOR
Rubens de Arruda Ramos
GERENTE
Domingos F. de Aquino

O Estado

O mais antigo Diário de S. Catarina
Ano XXXIX
N. 11.400

Edição de hoje — 8 pags. | Florianópolis, Terça-feira, 20 de Maio de 1952 | 80 CENTAVOS

O TEMPO

Previsão do tempo até às 14 horas do dia 20.

Tempo — Bom. Nevoeiro.

Temperatura — Estável.

Ventos — De Norte a Leste, moderados.

Temperaturas extremas de ontem: Máxima 26,8. Mínima 20,2.

Gráve Denúncia:

Desde 1945 entraram no Brasil milhares de indivíduos com a missão de aqui prepararem sabotadores e guerrilheiros

ROMA, 19 (U.P.) — Milhares de comunistas, procedentes de países do outro lado da cortina de ferro, penetraram no Brasil desde 1945, para preparar sabotadores e guerrilheiros, segundo uma informação proporcionada pela agencia católica "Fides". Diz a informação que a infiltração comunista foi particularmente intensa no território compreendido no chamado Triângulo Mineiro, nas regiões ao norte do Paraná, na Alta Paulista, zona araraquense e São Paulo, assim como no sul do Espírito Santo e em Mato Grosso. A informação, que aparece, hoje num boletim publicado pela "Fides", diz tambem que nada menos de 5.000 comunistas espanhois, que depois de participarem da guerra civil espanhola encontraram refúgio na França, arranjaram-se para entrar no Brasil mediante gestões da Organização Internacional de Refugiados

Diz a agencia "Fides" que "as fronteiras ocidentais do Brasil estão práticamente abertas a todos esses elementos devido ao fato de que à frente das autoridades respectivas encontram-se geralmente dirigentes comunistas.

Segundo a "Fides", nos últimos tempos observou-se quantidade cada vez maior de dirigentes comunistas ocupando cargos de importância na administração pública e na organização militar brasileiras. De acordo com o constante do boletim em questão, o plano comunista para a "conquista" do Brasil contém diretivas militares e administrativas. Diz mais que "os comunistas se propõem assumir o domínio das bases navais e aéreas de Natal, Recife, Fortaleza e outros pontos, e ao mesmo tempo procuram, mediante ativa propaganda, provocar uma cisão entre o exército e a marinha".

Segundo ainda o artigo, os comunistas, que operam entre a população civil, procuram fomentar a sabotagem nos centros industriais e a atividade de guerrilhas nas zonas rurais. Finalmente, diz a "Fides" que o programa comunista de sabotagem vem sendo aplicado desde 1945.

Termina dizendo que o resultado prático dessa tarefa pode ser observado nas explosões e incendios que se registraram nos arsenais militares e depósitos de munições em Juiz de Fora, Paraiba, Estrela, Belém, Pôrto Alegre e Vila Militar, no Rio de Janeiro.

Prestes ataca o governo Vargas

MOSCOU, 19 (U.P.) — O orgão do Cominform publica um artigo do secretário-geral do Partido Comunista do Brasil, Luís Carlos Prestes, atacando o governo do presidente Getúlio Vargas que acusa de servir aos interesses dos monopólios norte-americanos. Depois de enaltecer seu Partido, o articulista encarece a necessidade de se restabelecerem as relações entre o Brasil e a URSS, como meio para facilitar o desenvolvimento da indústria brasileira e abrir um novo mercado, que não o de economia de guerra dos Estados Unidos, à produção nacional.

Dos segurados os hospitais do IAPETC

RIO, 19 (V.A.) — Em ato de ontem, o presidente do IAPETC sr. José Cecilio Pereira Marques, rescindiu os contratos firmados por aquela autarquia com o SESI, IAPI, S.A.P. dos Ferroviários e outras entidades para internamento de seus filiados em hospitais do Instituto. Assim, doravante somente os segurados e dependentes do IAPETC terão direito a internação nos hospitais da autarquia.

A IMPRENSA NÃO ESTÁ EM CAUSA

A propósito do impasse surgido entre jornalistas e a Mesa da Câmara Federal, **O Jornal**, de sábado último, define a sua posição em editorial nos seguintes termos e sob o titulo acima:

Não existe nenhum conflito entre a imprensa e a Mesa da Câmara dos Deputados, como se tem escrito, a propósito da medida tomada por essa ultima, no sentido de evitar a presença de jornalistas credenciados no recinto dos trabalhos. Trata-se de uma providencia destinada a estabelecer ordem e disciplina, e pode-se dizer mesmo decoro, naquela Casa do Parlamento.

O sr. Nereu Ramos está com a razão e deve ser apoiado pelos jornais, cujos interesses não sofrem o minimo prejuizo com a sua deliberação. A mesa permite que entre no recinto e continue livremente a frequentá-lo um representante de cada diário. Não vemos por que os demais jornalistas que exercem função no Palacio Tiradentes

(Continúa na 3ª pág.)

Leitura para o líder do Govêrno e para o ex-Secretário da Segurança

O **Jornal da Serra**, de Lages, em sua última edição, publica o seguinte:

FANTOCHE

O Delegado Rubens Nazareno Neves, tem sido um irresponsavel nas funções que exerce. Mal chegado à Delegacia de Polícia, agiu **estofadamente.** E a série de aborrecimentos que essa ação lhe causou, tirou-lhe por completo a força moral, tornando-se um simples FANTOCHE manobrado facilmente até por seus auxiliares e subalternos. Daí os fatos lamentaveis que vimos assistindo, e que vão desde espancamentos impiedosos de presos, à plena luz do dia, até a falta das mais elementares medidas de segurança à vida do cidadão.

Esse estado de coisas chegou ao ponto de se fazer necessária, nesta cidade, a vinda do então Secretário da Segurança Pública, para pôr côbro a tantos desmandos.

Ignoravamos o porque e a razão de não ter aquela autoridade, em época oportuna, tomado as providências que se faziam precisas.

A explicação tardou... mas veio. Deu-a o vereador Alceu Furtado Goulart, quando em reunião da Câmara, em 12 do corrente mes, levou ao conhecimento da Casa que se achava nesta cidade o Sr. Delegado da Ordem Política e Social, afim de instaurar o inquerito, em consequencia do barbaro assassinato do vereador pessedista Ataliba Xavier de Ataíde, e que essa autoridade havia recebido energicas instruções do chefe dele, Alceu, Cl. Aristiliano Ramos.

Essas instruções já vêm tarde; pois, acreditamos, tivesse o Sr. Luiz de Souza, então Secretário da Segurança Pública, recebido as mesmas **energicas instruções,** talvez procurasse êle agir com a eficiência que a gravidade dos fatos exigia. Veriamos o processo por morte de Osni Campos ser desengavetado e encaminhado no prazo legal, bem como atendido com solicitude, o apêlo de garantia de vida formulado ao Delegado Nazareno, pelo vereador covardemente trucidado, Ataliba Xavier de Ataíde.

O clima de insegurança, criado por culpa e obra do Delegado Regional Rubens Nazareno Neves, trouxe-lhe o desprestigio na opinião pública, e quiçá a falta de confiança de seus superiores jerarquicos, em vista mesmo de informações mentirosas prestadas tendenciosamente, tais como de ter seguido para Palmeira, local do crime, em companhia do advogado da família da vitima.

CINZAS E CORPOS MUTILADOS!

Eis o que resta do «President»

RIO, 19 (V.A.) — A "Aerovias Brasil" recebeu o seguinte despacho procedente de Porto Nacional:

""Tudo corre em perfeita calma. Prosseguem em marcha acelerada os trabalhos de retirada dos corpos do interior do avião. O coronel Ribamar, chegando do local do sinistro, informa que desde ante-ontem a "Expedição Adhemar de Barros" está junto aos destroços do avião "President", o qual se encontra em cinzas. Vêm-se corpos mutilados e espalhados por todos os lados. Não há sobreviventes. É provavel que Lino de Matos continue no local do acidente com doze homens da expedição da Pan-American, por mais de um mes.

Mr. Rooney, Vice-presidente da Pan-American, os técnicos da companhia, bem como os membros da comissão de inquérito da Primeira Zona Aérea de Belem, aceitaram o oferecimento do deputado Lino de Matos, no sentido de transporta-los para o local dos destroços através da picada aberta na selva pela "Caravana da Solidariedade".

DEVE TER CHEGADO AO LOCAL

BELEM, 19 (V.A.) — Até ontem, á tarde, não havia nenhuma novidade em Belém, em torno do "President", esperando a Pan-American informações do local onde caiu o grande avião. Admite-se, entretanto, que a expedição já chegou ao local dos destroços da aeronave da Pan-American.

COLABORAÇÃO VALIOSA

PORTO ALEGRE, 19 (V.A.) — O sr. João Pedro Chabagoity, gerente da "Aerovias Brasil", em Porto Alegre em palestra com a nossa reportagem sobre os feitos da expedição organizada pelo sr. Adhemar de Barros á selva amazônica, disse:

"Sob o comando do deputado Lino Matos, a "Expedição Adhemar de Barros" encontra-se montando guarda em torno dos despojos do

(Continúa na 3ª pág.)

Entregue o comércio da madeira à própria sorte

RIO, 19 (V.G.) — Os congressistas dos Estados sulinos estão profundamente decepcionados com o govêrno, que, até o momento, nenhuma solução deu ao problema da colocação da madeira nos mercados internacionais.

O ministro da Fazenda, ao receber a visita de vários parlamentares que, pela terceira vez, iam ao seu gabinete manifestou-lhes um ponto de vista inteiramente pessimista quanto a uma solução imediata, não obstante estar o problema colocado e reclamando medidas há já um ano.

A AMPLITUDE DE CRISE

Falando a propósito disso, à nossa reportagem o sr. Jorge de Lacerda, deputado por Santa Catarina, nos declarou, fixando a amplitude da crise:

— "A primeira palavra oficial animadora, relativamente ao probelma dos produtos nacionais sem escoamento, por falta de mercado internacional, foi dada pelo ministro João Cleofas, quando há dias, no sul, se manifestou favoràvelmenteao reinício do sistema de compensação, em bases mais adequadas. Outra não é, aliás a sugestão que temos feito.

Quanto à questão da madeira, é mister acentuar ainda uma vez, que quatro biliões de cruzeiros estão invertidos nesse parque industrial, a que estão vinculados mais de 320 mil operários. Os nossos execedentes esportáveis do pinho serrado montam a um bilhão de cruzeiros. Com essa paralisação dos negócios, o sul do país atravessa momentos dificílimos. Cabe ressaltar — num louvor à indústria madeirejra — que já importamos madeira do estrangeiro, sendo que, em 1913, cêrca de 160.000 toneladas, provenientes na maior parte dos Estados Unidos, e até da Rússia.

Outros produtos reclamam idênticas providências. Santa Catarina por exemplo exportou o ano passado quase 40 milhões de cruzeiros de fécula de mandioca . Com a falta de exportação, os sacrificados são, não apenas os exportadores, como tambem os pobres agricultores que vendem a raiz de mandioca para extração da fécula.

Essa grave questãojá foi proposta ao govêrno ha um ano. Os estados meridionais aguardam inquietos a solução, ora confiada à responsabilidade do ilustre ministro da Fazenda.

Urge, entretanto, uma decisão mais rápida. As consequências dessa crise irão rebentar, em breve, no sul.

Quando o sr. Horácio Lafer, através de sua orações pelo rádio, se dispõe a "conservar a bandeira do nosso crédito no alto do mastro", não poderemos recusar-lhe os nossos aplausos. Se porém, não houver escoamento da produção, poderemos, talvez, avistar ainda bandeiras tremulando no alto do mastro. Mas do mastro do "bateau ivre"... diria um leitor de Rimbaud".

UMA REUNIÃO

Amanhã todos os deputados do Sul vão se reunir, na Câmara, presentes também, os senadores para combinar medidas a serem tomadas em conjunto.

O riso da cidade...

— **Quem tirou a figura mais dificil de tirar foi o dr. Fernando Melo.**
— **Qual foi a figura?**
— **O sub-delegado de Palmeiras!**

Acervo: Biblioteca Pública de Santa Catarina

"O Estado Esportivo"

Avaí Finalista do Campeonato Estadual de 1951

Derrotado espetacularmente no tempo regulamentar por 3 x 2 após estar vencendo por 2 x 0, o alvi-azul conseguin vencer por 1 x 0, na prorrogação.

Teve um final dramático a disputa do segundo jogo entre Avaí e Hercilio Luz, ante-ontem, no estádio da rua Bocaiuva, perante uma boa assistencia.

Três fases distintas assistiu o público. Na primeira predominou o maior volume de jogo do campeão da capital que marcou dois tentos de linda feitura, para, no período derradeiro ceder ao seu adversário que assinalou tres fulminantes goals, fazendo com que o Avaí permitisse a prorrogação de 30 minutos, a qual foi renhida, vencendo o alvi-celeste, pela contagem mínima, classificando-se, destarte, como finalista do certame, enquanto que seu leal e decidido antagonista era afastado mais uma vez da disputa do título máximo do Estado, correspondente ao ano passado.

Panorama da luta

O prélio entre o quadro "azzurra" e o campeão de Tubarão durou, contando-se a prorrogação decisiva, cento e vinte minutos. Foram cento e vinte minutos de luta árdua, buscando os dois bandos os louros do triunfo que finalmente pendeu para o conjunto orientado pelo professor Oswaldo Meira, dando-lhe credenciais de finalista.

Não desmerecemos a vitória do quadro ilhéu. Pelo contrário, ela foi justa, premiando o que melhor soube tirar partido da situação. Por outro lado, incorreriamos em êrro de suma gravidade, se não levassemos à guapa rapaziada hercilista os nossos aplausos pela magnifica conduta frente a um adversário reconhecidamente mais experimentado e em ambiente totalmente adverso. Cremos que o transporte para a metrópole, de parte de sua numerosa "torcida", deve ter influido grandemente na boa atuação do "onze", isto no periodo final do tempo regulamentar, quando, vasando o goal de Danda por tres vezes em menos de dez minutos, lutou bravamente para a manutenção do escore favoravel, conseguindo-o de forma brilhante e fazendo com que se tornasse necessária a prorrogação de 30 minutos para decisão do título de campeão da zona sul, já que, no primeiro cotejo entre os dois clubes, efetuado em Tubarão, uma semana antes, foi vencedor o Avaí pelo apertado escore de dois tentos a um. O lance feliz de Morací goleando no derradeiro minuto da prorrogação, selou a sorte do Hercílio Luz, cuja esperança de ser finalista há muito era alimentada. De todos os modos baqueou com honra o campeão da Liga Tubaronense de Desportos, pois soube ser adversário à altura do quadro alvi-celeste, somente cedendo após muito lutar, o que tão bem o carateriza no cenário pebolístico catarinense.

2 x no primeiro periodo

O prélio foi iniciado com o Avaí comandando as ações. A turma do alvi-azul demonstrando bom preparo assediava constantemente o reduto visitante, sem entretanto causar grande dano. O conjunto tubaronense mostra-se indeciso nas defesas e ataques, enquanto no quadro local esboça-se uma série de ataques fulminantes que iriam redundar nos primeiros goals. Aos 18 minutos, a pelota, vinda dos pés de Morací, caminha para a linha de fundo, quando surge Saul que, com rara perícia trunca a trajetória da "esféra, centrando a Paulinho que rápido investe sobre a cidadela de Miltinho, marcando o ponto inaugural da porfia.

Três minutos após, surge o segundo goal do Avaí, consignado por Lisbôa, mediante um bonito shoot que Miltinho, embora se esforçando o máximo não conseguiu evitar.

Parecia decretada a sorte do bando sulino. Pudéra, com 2 bolas nas suas redes e no campo do antagonita, as esperanças pareciam dissipadas.

Domina o Avaí, enquanto que o conjunto visitante procura acertar as suas linhas. Uns poucos ataques são desfeitos pela defesa "azzurra" que aparece em plano superior à vanguarda que falha lamentavelmente, com Morací decepcionante nos passes, embora esforçado.

São decorridos 42 minutos. Numa perigosa investida ao reduto avaiano, Foguinho atira, vencendo Brognolli. Mas eis que aparece Nenem e rápido intercepta o chute do antigo extrema da seleção catarinense, evitando um goal certo.

Termina o primeiro halftime: Avaí dois "versus" Hercílio Luz zero.

Virada espetacular no 2º tempo

Voltam ao gramado os dois esquadrões após o descanso de 10 minutos permitindo pelo regulamento.

Nota-se logo no principio vida nova no quadro alvirubro que ataca com ferocidade incrivel.

Aos 3 minutos, o meia Ernando consegue tirar o zéro do marcador, num ataque rápido pelo centro. Falha da zaga avaiana.

Aos 7 minutos, falham novamente os dois zagueiros, dando oportunidade a Zilli para decretar o empate, que é desfeito decorridos dois minutos, sendo autor do tento do desempate o veterano Foguinho, em brilhante estilo.

Inferiorizado no marcador e ainda mais estupefato com o feito extraordinário do seu adversário que agora vê sua "torcida" vibrar como nunca, o quadro local sente que a derrota é eminente e assim luta desesperadamente pelo empate que é suficiente para eliminar seu adversário.

Mas em vão. Termina o tempo regulamentar, vencendo o Hercilio Luz por 3 x 2. Nessa segunda fase atuou melhor o Hercilio Luz, valendo-se do entusiasmo e força de vontade dos seus players e das falhas do trio final alvi-celeste.

Houve protestos da parte do Avaí quanto ao tempo regulamertar, uma vez que o árbitro sr. Artur Paulo Lange dera por encerrado o prélio quando ainda faltavam quatro minutos.

Veio a prorrogação de 30 minutos divididos em dois tempos de quinze minutos para a mudança de lados. Jogam como podem os dois bandos, notando-se melhor desempenho do "onze" local que procura o triunfo palmo a palmo. decorridos 10 minutos, começa a escurecer, sendo preciso entrar em ação os refletores e a bola branca apropriada paro jogos noturnos. Num choque com Manara contunde-se Miltinho que após medicado retorna ao seu posto. Logo após, Paulinho perde excelente oportunidade, chutando fora, de calcanhar, um bom centro de Saul. Zéro a zero no 1º tempo. Segundo tempo: Jogadas de ambos os lados. Aos 29 minutos, ou seja faltando apenas um minutos, falta contra o Hercilio Luz, proximo á área perigosa encarregando-se da cobrança o meia Morací que chuta alto com incrível felicidade, indo alojar-se no angulo direito do arco. A multidão aclama o feito do dianteiro "colored". Era o goal da vitória. Houve protestos da parte do esquadrão visitante que alegou não ter a bola entrado no arco e ainda mais tranco de Saul no guardião no momento do chute que decidiu o titulo da zona sul. Do reservado da imprensa e mesmo das dependencias da velha praça esportiva da Praia de Fora ninguem viu o lance, tal a confusão. Uma coisa porém é certa: tranco ou não do extrema "azzurra", duvidamos que o arqueiro alvi-rubro pudesse impedir o tento, por assim dizer indefensavel. O tento foi considerado válido pelo arbitro e assim venceu o Avaí classificando-se para as finais.

O Juiz

Com regular atuação funcionou na arbitragem o sr. Artur Paulo Lange, do quadro de arbitro da Liga Joinvilense de Desportos.

Os melhores

Destacaram-se: Jair, Minela, Paulinho, Saul, e Lisboa, no Avaí e Miltinho, Pinto, Nildo, Foguinho, Ernando, Zilli e Nilton, no Hercilio Luz.

Os quadros

AVAI — Brognolli, Beneval e Danda; Nenem, Minela e Jair; Paulinho, Moraci, Lisboa, Manara e Saul.

HERCILIO LUZ — Miltinho, Pinto e Rato; Brodebeck, Nildo e Volmar; Foguinho, Nilton, Zilli, Ernando e Valmir.

Renda

As bilheterias acusaram cerca de nove mil cruzeiros, renda considerada fraca.

Tento duvidoso

Depois de um primeiro tempo, sem lances sensacionais, no qual foi patente o predomínio dos locais, materializado no placarde, veio o segundo já diferente, destacando a reação ardorosa do quadro visitante, conseguindo com felicidade, situar-se como o vencedor da segunda partida.

Havia o conjunto azurra vencido seu leal antagonista em Tubarão pela diferença mínima; jogando na tarde de domingo pelo empate, e como fôra vencido, devia decidir na prorrogação de trinta minutos, de acôrdo com o regulamento, se continuaria a disputar o cêtro máximo do estado.

Quando faltava um minuto para o término da prorrogação e já se preparava a pequena assistência presente, para outra prorrogação de 15 minutos, foi que se deu o lance mais emocionante, mais discutido e que iria precipitar a tensão dos torcedores, derramando-se em atritos e agressões, prontamente sufocadas, após a conclusão da partida.

Batida uma penalidade da direita, a bola descrevendo uma parabola, procurou o canto direito da meta alvi-rubra, enquanto o extrema esquerda do onzè local pulava juntamente com o guardavala adversário. Vimos a bola no fundo da rede o juiz da partida consignar o tento. Vimos imediatamente a reação do arqueiro visitante, que não se conformava com o contraste marcado contra o seu quadro. O bandeirinha foi chamado a dar o seu parecer e confirmou a vantagem obtida pelo time da capital.

Apesar dos protestos veementes dos jogadores, declarando que a bola não havia entrado na meta, e das discussões acaloradas, que por vezes terminavam em corpo-a-corpo, estavamos na firme convicção de que o gol era legítimo, pouco depois abalada por declarações de mentores avaianos de que o couro não tinha ultrapassado os travessões e si mpassado por cima, tendo havido confusão devido a um expediente pouco recomendado em partidos esportivas. Caberá, sem dúvida alguma, ao Tribunal de Justiça decidir o feito, já que o árbitro da pugna declarou vencedor o esquadrão azurra, e recorra o Hercílio Luz, baseando-se nas declarações dos próceres do clube metropolitano.

Continua invicto no México o Palmeiras

Defrontando-se contra o Leon, campeão de futebol do México, poude o clube de São Paulo manter a sua invencibilidade, apesar dos seus jogadores que integravam o clube mexicano, alguns dos quais pertencentes ao selecionado que atuou no Panamericano realizado no Chile. Enorme assistencia lotou completamente o estádio, passando pelas bilheterias cerca de Cr$ 800.000,oo.

Nos primeiros minutos de jogo sofreu o arco brasileiro uma pressão assustadora, tendo Fábio brilhado, produzindo magnificas defesas. Passados os primeiros instantes da partida, poude o quadro nacional equilibrar a pugna, tendo Carbajal feito defesas de vulto, uma das quais de um tiro de Jair. Na segunda fase, o conjunto brasileiro dominou completamente o quadro aazteca, tendo conquistado dois tentos, o primeiro quando decorriam 15 minutos, por intermédio de Liminha, que recebendo o couro de Luiz Villa, arrematou tendo este batido no poste direito e vencido a Carbajal. Dois minutos depois, ainda Liminha, recebendo a devolução da pelota de Ponce de Leon, aninhou-a nas redes. Houve mais um tento de Liminha que o juiz anulou.

O quadro dos campeões do mundo estava assim constituido:

Fábio, Salvador e Juvenal; Tulio, Luiz Villa e Dema; Liminha, Richard (Moacir), Ponce de Leon, Jair e Lima.

Homenageado pela F.A.C.

A diretoria da FAC, reconhecendo os benefícios prestados pelo Ten. Cel. Paulo Weber Vieira da Rosa, aos esportes amadores de nossa terra, resolveu homenagear tão distinta autoridade, instituindo uma taça com o seu nome e que será disputada por ocasião do 1º Campeonato Juvenil de Atletismo a ser realizado no dia 22 de junho. A regulamentação para tão importante certame teve será distribuido aos clubes filiados da capital. A competição reune provas masculinas e femininas, e a posse de tão importante trofeu será para a associação que fizer mais pontos nas duas categorias. Cadá associação poderá inscrever dois atletas por prova, não podendo o juvenil tomar parte em mais de tres provas. Só poderão competir atletas que ainda não sejam inscritos e registrados em qualquer entidade nacional e que não tenham no dia 31 de agosto completado 18 anos. Os primeiros colocados receberão medalhas.

Rodada desta semana

De acordo com as últimas decisões do Conselho Técnico da FAC, os jogos da rodada desta semana serão os seguintes:

Terça-feira dia 20 — Caravana x Clube Doze.

Sexta-feira dia 23 — Ubiratan x Taubaté.

Nos dias de jogos para juvenís, a partida para estes começará ás 19 horas. Dependendo ainda de decisão do Conselho Técnico são escalados os seguintes juizes:

Milton Lemhkuhl e Oscar Capela, para o dia 20. Ten. Dantas e João Nunes para o dia 23.

Novos diretores da F.A.C.

O Presidente da FAC, usando das atribuições que lhe conferem os Estatutos, resolveu nomear o senhores Walter Lange e Raul Dias da Silva para os cargos de 1º Tesoureiro e 2º Secretário, respectivamente. Com estas designações está de parabens a eclética, por ter a escolha recaido em duas pessoas de reais méritos, principalmente o primeiro, por ter já prestado ao esporte de nossa terra inconfundíveis serviços.

Acervo: Biblioteca Pública de Santa Catarina

Vida Social

ANIVERSARIOS

Rudolfo Schaedmantel

A data de hoje assinala a passagem do aniversário natalicio do nosso prezado coestaduano sr. RudolfoSchaedmantel, diretor-gerente da importante firma "Carlos Hoepcke S. A.", e pessoa de largo conceito na sociedade catarinense.

Ao aniversariante serão prestadas hoje pelos seus numerosos amigos, expressivas homenagens, às quais "O Estado" prazerosamente se associa.

Olga Voigt Lima

Transcorre hoje o aniversário natalicio da gentil senhorita Olga Voigt Lima, alta funcionária do Departamento Estadual de Estatistica e destacado elemento da sociedade local.

Às felicitações que por esse motivo receberá, juntamos, com prazer as de "O Estado".

Sra. Francisco Medeiros

Por motivo do seu aniversário que hoje transcorre será muito cumprimentada a exma. sra. Albertina de Castro Medeiros, digna consorte do estimado coestaduano sr. Francisco Medeiros.

Cap. Euclides Simões de Almeida

Faz anos, nesta data, o sr. Cap. Euclides Simões de Almeida, oficial da Policia Militar, atualmente exercendo as funções de chefe da Casa Militar do sr. Governador do Estado.

FAZEM ANOS HOJE:

— A exma. sra. viúva Ida Filomeno Simone, funcionária do Departamento dos Correios e Telegrafos e figura de prestigio nos nossos meios sociais;

— o menino José João da Silva Neto, filho do nosso confrade sr. Osmar Silva e de sua esposa sra. Diná Silva;

— a exma. sra. Carlota Gründel, esposa do sr. Teodoro Gründel, construtor civil;

Senhores:

— Justino Silva, comerciante no Estreito; Olirio Cruz, comerciário; Armando Inacio de Oliveira, Alirio Alcântara.

Menino Percy Borba

Festeja hoje o seu aniversário natalicio o inteligente menino Percy, filho do conceituado médico sr. dr. Percy João de Borba, a quem felicitamos.

NOIVADO

Com a srta. Jurema Heil, filha da sra. viúva Lidivina Heil, ajustou núpcias o sr. Valmor Carpes.

NASCIMENTO

Com o nascimento de um robusto menino que na pia batismal receberá o nome de Henrique Teodoro, está em festas o lar do sr. Teodoro Hoeming, comerciante e industrial, e de sua exma. esposa.

Gazetilha Itajaiense

De quem a culpa? Em parte do **Governaildo**, que pense que a **Scotland Yard** de sua terra natal pode fazer das tripas coração. E em parte dêste ditado do **"jardim da Europa à beira-mar plantado"**, onde o Dr. Delfim colheu as flores da sua sabença: **QUEM NÃO TEM COMPETÊNCIA NÃO SE ESTABELECE...**

O Tenente Maia exonerou-se ou foi exonerado porque não estava dando conta do recado. Não é justo, portanto, que o jovem Tenente Celino, ao qual foi cometida a espinhosa função de Delegado **Especial**, permaneça no seu pôsto, persistindo os motivos que serviram de envelope ao bilhete azul de que seu antecessor foi destinatário.

A emissora policial continúa irradiando a novela **"O DIREITO DE ROUBAR"...**

A gatunagem está cada dia mais assanhada e atrevida, num desafio revoltante à ineficiência do nosso aparelhamento policial.

Os roubos tornam-se dia a dia mais frequentes, numerosos e espetaculares.

O Delegado **Especial** já se teria declarado incapaz de deter a ofensiva dos ladrões, de vez que a Secretaria da **Segurança** Pública, ao contrário do prometido, não lhe mandou, até hoje, o veículo, o comissário, os investigadores e as praças necessárias ao cumprimento de sua missão. Êsse **miserere** já havia sido entoado pelo Tenente Maia.

Mas, não obstante isso, há muita outra coisa que a autoridade policial, honestamente, só pode explicar batendo no peito e gemendo o **mea culpa, mea culpa, mea máxima culpa!**... Assim, são, pòr exemplo, os inquéritos que, devido à **terramicina** do tempo que levam a mofar na Delegacia, só podem servir como **antibióticos**, pois, para o réu prêso não significam instrução criminal, mas **coação ilegal**. Há dias, mercê de **habeas corpus** concedido pelo colendo Tribunal de Justiça do Estado, foram soltos quatro cidadãos, com prisão preventiva decretada em outubro do ano passado, sem que, até abril próximo transato, tivessem sido os autos do inquérito policial remetidos aos MM. Juiz de Direito da Comarca!

Voltando, porém, à novela **"O DIREITO DE ROUBAR"**, temos a referir, entre os recentes feitos da gatunagem, um que chocou particularmente a opinião pública, tal a perversidade dos larápios. Queremos aludir ao assalto à residência do nosso Assis Chateaubraind, o cintilante jornalista **Abade**, o magnífico reitor dessa universidade gráfica que é o hebdomadário **"O Times do Vale do Itajaí"**. Como é público e notório, o vibrante periodista e grande orador popular, que já fêz jus ao merecido epíteto de **"Lopes Trovão do "Rotary Clube"**, é senhor e legítimo possuidor de um veículo motorizado antiquíssimo, de marca inidentificável, fabricado lá pelos idos de 1916, com a sóbria e respeitável aparência de carro blindado. Dito veículo, que é pelo menos o tataravô dos automóveis do sul do Brasil, é, de fato, uma bela e preciosa raridade histórica, digna do Museu Imperial de Petrópolis. Talvez por êsse motivo, um amigo do alheio, com veleidades de **antiquário**, num feito digno de um dêsses maníacos que arriscam a própria vida, só para que sua coleção não sofra solução de continuidade, deliberou e levou a efeito o arrombamento da garagem, efetuando, a seguir, o roubo do vetusto carro. O venerando automóvel, no entanto, não estava mais habituado a sofrer a inclemência do sereno, devido à idade, ao reumatismo e aos seus hábitos bem morigerados. Era noite alta e o decano dos nossos autos, quando já seguia o destino das coisas subtraídas, resolveu enguiçar e buzinar sòzinho!... (Não há, em Itajaí, quem, da velha guarda, ao ouvir o fon-fon despertador de reminiscências dêsse auto que ainda faz **aú... aú... aú...**, não comece logo a declamar **"Meus oito anos"**) (Foi quando, então, o Dom Abade, revólver em punho, surgiu no terraço do seu palacete e, com três tiros para o ar e mais três assobios obtidos com os dedos na bôca, pôs o malvado do ladrão em disparada e a vizinhança em sobressalto. Incontinenti, o diretor do nosso "Times" telefonou para a Polícia, que até hoje está para aparecer no local donde partira o **S. O. S.**.

Graças ao sacrilégio perpetrado contra o venerando **"quatro rodas"**, o nosso "Times", aguilhoado pelo raio que caíra em casa, abandonou, logo na edição seguinte, sua linha justa situacionista (incondicional) e atacou a polícia, atacou o govêrno, bradou por **"justiça pelas próprias mãos"**, recomendando, afinal, a instituição de um **"Comité de Salvação Pública"**, aderindo também à nossa idéia respeitante à criação de uma **"guarda de vigilantes noturnos"**, citando como exemplo a **"Associação Comercial de Blumenau"**, e silenciando sôbre a local, por certo porque a nossa entidade congênere não se reune há cêrca de quinze anos, graças ao seu presidente, Sr. Genésio Lins dos Santos, que, nessa qualidade, se vem mostrando mais decorativo que a nossa "Scotland Yard"...

Além disso, o "Times" itajaiense reconheceu a existência daquilo sôbre que vimos falando há meses, em nossas notas para "O ESTADO": A falta de segurança pública em Itajaí, por causa dos ladrões e por causa da polícia... Antes tarde do que nunca. Até agora o **dominical** do confrade Abade só cantava **"La vie en rose"**. A esta altura dos acontecimentos, já entoa, felizmente, o próprio hino nacional francês — **La Marseillaise** ... Se o flamante colega Abade regressar, contudo, à sua **linha justa**, só lhe pedimos que varie, que não cante mais **"La vie en rose"**, que prefira outra melodia... **"La mer"**, por exemplo...

... E aguardemos, com êsse sugestivo fundo musical, o próximo capítulo do **"DIREITO DE ROUBAR"**.

A IMPRENSA NÃO ESTÁ EM CAUSA

tes e que são numerosos devam ter a mesma prerrogativa e perturbem, como acontece, os trabalhos com a sua presença desnecessaria, num local privativo dos deputados. Há, pois, no exame da atitude do presidente da Camara e nas críticas que lhe têm sido endereçadas um excesso que a direção dos jornais que responde pela imprensa e a orienta não deve apoiar.

Chegou-se a afirmar que a medida é atentatoria da liberdade de imprensa e representa um cerceamento à atividade dos seus representantes junto ao Poder Legislativo. É um exagêro evidente.

O regime anterior representava um abuso condenavel. Quem quer que fosse assistir a uma sessão no Palacio Tiradentes poderia verificar logo os incovenientes da presença de dezenas de jornalistas ou pseudo-jornalistas no recinto, atravancando as passagens e quase sempre distraindo-se em conversas que tiravam ao ambiente a dignidade que precisa ter, em beneficio mesmo da propria eficiência do trabalho dos representantes dos jornais.

Esses poderão sempre tomar as suas notas, falar com os deputados, exercer adequadamente a sua missão, sem dar ao recinto, o ar de feira que tanto concorria para diminuir a decencia do plenario. Em nenhum outro parlamento do mundo se permite que os jornalistas deixem a tribuna especial que lhes é reservada para se intrometerem na sala das sessões. Ja representa uma concessão, sob muitos pontos de vista injustificavel, o ato da Mesa admitindo que dezessete profissionais da imprensa, devidamente acreditados pela direção dos jornais, possam assentar-se no recinto entre os deputados.

Alegam os jornalistas atingidos pela medida que a resolução do sr. Nereu Ramos vem dificultar o seu trabalho, o que não corresponde à verdade. Da bancada da imprensa podem assistir às sessões com toda comodidade e acompanhar os trabalhos em todas as suas minucias. As salas das comissões estarão abertas à imprensa e os deputados, sempre que o queiram, poderão atender aos rapazes dos jornais nos corredores, na sala do café ou onde o desejem.

Não houve da parte da Mesa a menor intenção de hostilizar os jornalistas e muito menos de prejudicar a colaboração entre a imprensa e o parlamento, pois que ambos se completam como expressões definidas e indispensaveis do regime democratico.

Um simples episodio da disciplina interna da Camara, destinado precisamente a facilitar as tarefas de todos, não pode criar os jornais e o parlamento essa atmosfera de incompreensão e mal estar que vem perturbando as relações entre uns e outros. A Mesa deve manter com energia a sua decisão, inteiramente logica e necessaria. A imprensa com a sua liberdade, as suas prerrogativas e os seus direitos não está em causa nem pode sentir-se diminuida porque a direção da Câmara quer pôr ordem no seu plenario.

Dr. Guerreiro da Fonseca

Reassumirá sua clínica no próximo dia 24 do corrente.

Cinzas e corpos mutilados!

super-luxuoso quadrimotor "President", desde o dia 14, às 17 horas. A "Expedição Adhemar de Barros" atingiu plenamente o objetivo da sua organização, vencendo satisfatoria e heroicamente todos os obstaculos que até aí ninguem teve coragem de enfrentar. O heróico feito deste pugilo de denodados brasileiros está ganhando repercussão internacional. A "Aerovias Brasil" tem emprestado a maior colaboração que se lhe poderia exigir, em semelhantes tragedias, mesmo arriscando a vida de seu pessoal, com o unico objetivo de caracterizar com fatos a sua solidariedade com aqueles que aflitos, esperam por informações precisas e completas. Sintonizamos, assim, os esforços da "Expedição Adhemar de Barros" aos recursos da "Aerovias" e à pericia de seu pessoal, e, conforme haviamos prometido, a opinião publica das Américas vai conhecer em todos os seus detalhes o drama que envolveu o gigantesco "President".

Prosseguindo, disse:

"Pelas informações que temos em nosso poder, o sr. H. Thoomey, vice-presidente da Pan-American World Airways, realizou demoradas conferencias com o deputado Lino de Matos, em Piaus, base de operações da "Expedição Adhemar de Barros", exteriorizando a sua admiração pelo arrojo dos expedicionarios bandeirantes na cruzada verdadeiramente audaciosa que empreenderam e que realizaram integralmente, sem qualquer acidente. Posso revelar ainda que reina grande entusiasmo entre os expedicionarios pelo notavel feito dos heróicos paraquedistas, que, com a colaboração de "Aerovias Brasil", da Escola de Paraquedistas Civil, da gloriosa Força Publica de São Paulo e diversas outras organizações e entidades, foi possivel tornar uma realidade o que a opinião publica das Americas reclamava: conhecer todo o drama que envolveu o "President".

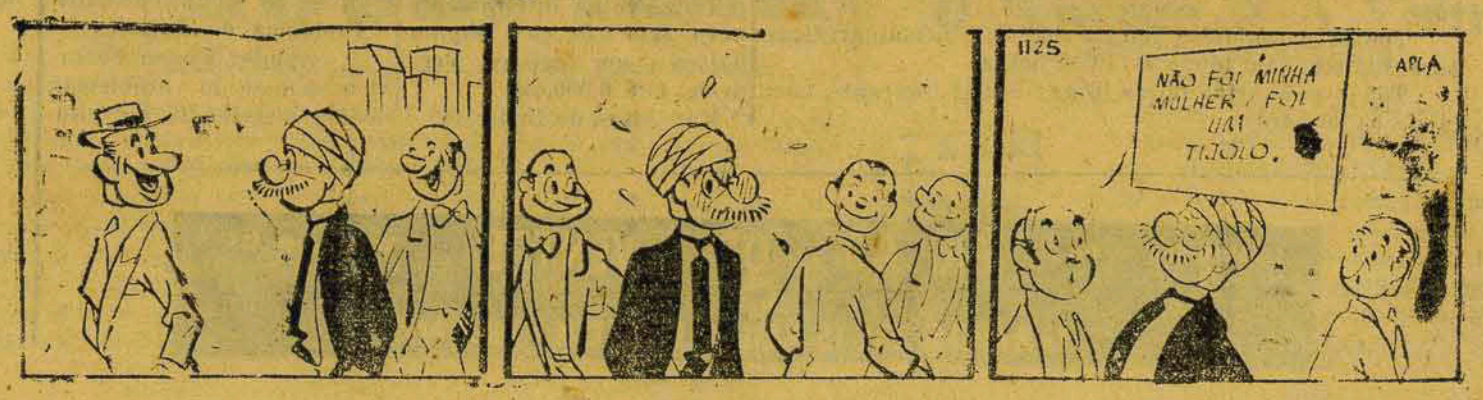
VENDE-SE

Uma bicicleta marca MONARCK.

Tratar nesta redação com o sr. Lino Cunha.

PROTECTORA
COMPANHIA DE SEGUROS CONTRA ACCIDENTES DO TRABALHO
PORTO ALEGRE

AVENTURAS DO ZE-MUTRETA...



Acervo: Biblioteca Pública de Santa Catarina

UMA "ENQUETE"

esmolando aqui e ali, acarretando sérios prejuizos morais e materiais à nação, que tanto necessita de braços sadios para impulsionar a sua grandeza, criminosamente adormecida".

— E o **nosso caso?**

— "Sim. **O nosso caso**, diz bem o prezado jornalista.

Florianópolis, que graças ao esfôrço particular, depois da conclusão das obras da adutora d'agua e instalação da força e luz, vai se modernizando a passos largos, é uma cidade infeliz, nesse particular. Ninguém pode andar sossegado pelas ruas da capital. Há, sempre, um mendicante a empurrar o braço e a cochichar um rosário de penúrias ao ouvido do atarefado transeunte. Quem vai ao cinema, ao futebol, ao clube, à praia, à loja, à paroquia, ao jardim, à Igreja, ao mercado; quem desembarca, enfim nos hoteis, nas estações rodoviárias e nos trapiches a primeira coisa que vê diante de si, a embargar-lhe os passos, é o pedinte esfarrapado, doente, esquálido e sujo, a estender-lhe a mão trêmula, não pela velhice, mas pela fome e pela doença que torturam as entranhas e que aos poucos lhe vão devorando uma existencia carregada de indescritiveis sofrimentos! É uma verdadeira desgraça! Mas, é, também, sobretudo, uma vergonha para os que se jatam de administradores. É, por conseguinte, um decepcionante atestado da ausência de medidas governamentais visando a extirpação dêsse mal social que tenta contra a cultura do florianopolitano.

Já tratamos da questão anteriormente, e hoje voltamos a repisar o mesmo assunto e continuaremos a repisá-lo até que sejamos atendidos, porque a nossa capital não pode continuar sem o seu hospital municipal, sem o seu asilo para velhos e inválidos e sem o seu orfanato, isto, para ambos os sexos. Essas são instituições que devem existir sob a tutela do poder público municipal, porque verdade se diga, só o poder público está em condições de construir, organizar, instalar e manter, obdecendo preceitos técnicos convenientes, estabelecimentos de assistencia social dêsse gênero, que por sua natureza, se completam.

Ressalta que, em Florianópolis com exceção do "Abrigo de Menores" e do hospital "Nereu Ramos", mantidos pelo Estado, nada mais possuimos, além de estabelecimentos particulares, em que possam ser recolhidos e tratados as pessoas desamparadas.

Já é tempo, portanto, de cuidarmos um pouco mais dos assuntos que verdadeiramente interessam à nossa capital, tão digna de melhor sorte. Felizmente contamos, na presente legislatura, na Câmara Municipal, com ilustres vereadores, cujos sentimentos de humanidade e de amor à nossa Terra, nos dão a certeza de que não hão de deixar passar desapercebida essa grande lacuna. Aí estão Miguel Daux, Flávio Ferrari, Pádua Pereira e outros que se destacaram nas lutas travadas no legislativo Municipal, e que por sua capacidade de trabalho merecem o nosso crédito. A êles, portanto, é que nos dirigimos, nesta oportunidade, pedindo-lhes, em nome dos que sofrem, para que alcancem esses infelizes desprotegidos da sorte com as suas providências dando-lhes, não por favor, mas como um direito liquido e certo que lhes assiste, hospital, maternidade, asilo e orfanato. Esses é o nosso apelo. Será muito o que pedimos? Não! Olhem, os senhores vereadores, para essa dolorosa situação de pauperrismo em que vivem as populações do interior da ilha, da região carbonifera e do litoral e verão que o nosso modesto pedido é apenas uma gota d'agua nesse imenso oceano de miséria em que sossobram, irremediavelmente, tantas vidas preciosas.

Diante do exposto, compreende-se que só com a efetivação das providencias apontadas é que se poderá extinguir a mendicância que é mal social, como já afirmamos em outra ocasião, oriunda da doença, velhice e da infância desamparadas.

Além desses grandes fatores que depreciam o indivíduo, atualmente, a situação foi agravada com a astronômica alta do custo da vida. Os preços dos generos de primeira necessidade e o das utilidades são tão deshumanos e absurdos que já não permitem nem mesmo aos remediados terem vida farta, criando-se, aqui como em todo o Brasil, êsse clima de miséria que lamentamos em nosso país, tão rico como o é!"

Essas as palavras do ilustre Cel. Antonio de Lara Ribas, que, com a experiencia de toda uma vida útil à Pátria, coloca o assunto da mendicancia, dentro do seu verdadeiro sentido, estudando-as suas causas e dizendo dos remédios para cura-las.

Agradecimento

Adolfo Quadros, residente nesta cidade, vem, por nosso intermédio agradecer de publico e penhoradamente, ao Ilustre facultativo, NEWTON D'AVILA, médico operador, pelo tratamento fino, carinhoso e eficáz, que dispensou à sua esposa, D. Maria Quadros, durante o tempo que a mesma esteve internada no Hospital de Caridade local, quando submeteu-se a uma dificil intervenção cirurgica, sendo que, com a ajuda de Deus e os conhecimentos técnicos e sábios do Dr. Newton D'Avila, sua esposa está em pronto restabelecimento e fóra de perigo.

Outrossim, quer que este agradecimento seja extensivo às bôas Irmãs de Caridade daquele estabelecimento hospitalar, bem como às gentís e dedicadas enfermeiras que tudo fizeram para que a operação realizada pelo digno esculapio acima referido, tivesse o grande existo alcançado.

Portanto, à todas essas pessôas o meu muito obrigado.

Florianópolis, 19 de Maio de 1952.

Adolfo Quadros

Pró Clube de Regatas ALDO LUZ

GRADIOSA PRE-EXTREIA — SEXTA FEIRA — 20,30

Duas grandes figuras da Tela: AVA GARDNER E JAMES MASON, num magnifico técnicolor:

"PANDORA"

Uma grande lenda tornada realidade, num espetáculo de raro esplendor, uma produção M. G. M. Este filme foi realizado em deslumbrante colorido, em uma das aprazíveis e bucolicas praias da costa mediterrânea, da Espanha e retrata com fidelidade os trajes e costumes exóticos da região, bem como aspectos de seu rico "folk-lore", e tem seu elenco encabeçado por duas das maiores expressões do cinema atual: JAMES MASON E AVA GARDNER, em brilhantes atuações... Como sofriam homens que a amavam, aquela que não se sabia bem si era mulher ou demônio. Que estranho mal provocava o amor daquela criatura! Só o sacrificio daquela bela mulher que era a causa de sua vida e de sua desventura demiti-lo-ia da terrivel pena que lhe fôra imposta... Uma das mais fascinantes e estranhas lendas jamais transportada à tela, num espetáculo de extravagante beleza e de fortes emoções... Ela era caprichosa, voluvel, e arrogante e enfeitiçava para a perdição aqueles que dela ousavam aproximar-se. Lenda e realidade, conjugados num dos mais belos e impressionantes filmes... Que estranha fascinação irradiava daquele navegador solitário? Que terrivel verdade se encerrava nas páginas corroidas daquele velho manuscrito? Espetáculo de grandes proporções, empolgando do começo ao fim, por sua beleza cênica, pelo realismo com que é apresentada a narrativa, pelo impecável desempenho de seus protagonistas e pelo suspenso de suas sequências. Produção de **Joseph Kauffman** e direção de **Albert Lewin**... Não o percam. É lindo!

"PANDORA"

CINE DIARIO

RITZ
Ás 5 e 7,45 horas
ROXY
Ás 8 horas
Uma estrondosa comedia que sufocará as tristesas.
Paquito RIZO o maior comico Mexicano em
SANGUE DE TOUREIRO
Cine Jornal. Nac.
Cr$ 6,00 e 3,20
Censura — LIVRE.
RITZ
E
ODEON
Domingo
James MAISON e Ava GARDNER.
em:
PANDORA
Technicolor
ODEON
Ás 7,45 horas
E o sucesso continua.
Stewart GRANGER e Margarete LOCKWOOD
em:
SARABANDA
Technicolor
Noticias da Semana. Nac.
No programa:
A Voz do Mundo. Jornal.
Cr$ 6,20 e 3,20
Imp. até 14 anos.
IMPERIAL
Ás 7,45 horas
George Brente e Lyn BARI
REVOLTA DE UM CORAÇÃO
No programa:
O Esporte na Téla. Nac.
Galmon Briths. Jórnal.
Cr$ 6,20 e 3,20
Imp. até 14 anos.
IMPERIO
Ás 7,45 horas
Sessão das Moças.
Ray Milland e Lana TURNER
em:
PERDIDAMENTE TUA
No programa:
Cinelandia Jornal. Nac.
Cr$ 1,00 — 2,00 e 3,20
Imp. até 14 anos.

5% CONTA POPULAR
BANCO de CRÉDITO POPULAR e AGRÍCOLA
Rua Trajano, 16
FLORIANÓPOLIS - Sta. Catarina
6% PRAZO FIXO

AVISO

O Dr. Djalma Moellmann avisa à sua distinta clientela que estará ausente até o mês de setembro em viagem de estudos à América do Norte.

Comunica ainda que o seu Instituto de diagnóstico clinico continúa funcionando de maneira regular, ficando como seu substituto o competente clinico Dr. Orlando Schroeder que há mais de um ano, vem acompanhando, passo a passo, os serviços clinicos da Casa de Saúde São Sebastião, e de seu consultório.

Os serviços de rádio diagnóstico, radioterapia e os de laboratório clinico ficarão a cargo do Dr. Paulo Tavares, nome sobejamente conhecido em nosso meio, pela sua proficiencia e dedicação nas ditas especialidades.

Declaração

Comunicamos que o Sr. Felicio Matuck deixou de ser nosso viajante em data de 10 de Março de 1952, não usufruindo direito de efetuar negócios em nosso nome e tampouco receber importancias em nome desta firma.

ARTIGOS RELIGIOSOS — CASA SANTA TEREZINHA LTDA. — SÃO PAULO.

OLHOS — OUVIDOS — NARIZ E GARGANTA

DR. GUERREIRO DA FONSECA
Especialista do Hospital
Receita de Oculos — Exame de Fundo de Olho para Classificação da Pressão Arterial.
Moderna Aparelhagem.
Consultório — Visconde de Ouro Preto, 2.

Acervo: Biblioteca Pública de Santa Catarina

Pelos Municipios

Jaraguá-Câmara Municipal

O vereador pessedista Alvim Seidel submeteu á apreciação da Câmara a seguinte proposição:

"Considerando os justos requerimentos dirigidos a esta Casa pela Paróquia da Igreja Católica, bem como pela Comunidade Evangelica locais, referentes á taxa do calçamento das artérias onde estão situados os seus prédios;

Considerando que realmente não se rata neste caso de pessôas ou firmas que com esta realização tivessem o seu patrimonio valorizado para finalidades comerciais;

Considerando que na verdade a taxa que está sendo cobrada pela Prefeitura Municipal local é mais elevada como precisava ser, porque não foi aberto concorrencia pública como geralmente acontece em tais casos;

Considerando a relativa bôa situação financeira do erário municipal, que bem suportaria a exclusão da cobrança da citada taxa nestes dois casos exclusivamente;

Considerando ainda a inestimavel e benéfica influência que a atuação da Igreja produz a favor de todas as classes sociais e o que, diga-se de passagem, representa nos dias de hoje a maior riqueza e felicidade de uma nação;

PROPONHO seja, após ouvido o plenário na forma regimental, notificado o exmo. sr. Prefeito Municipal no sentido de que se digne de não apenas suavisar a cobrança da taxa em questão nos casos referidos, mas sim, que **suspenda** a Paróquia da Igreja Católica e a Comunidade Evangélica referidas, integralmente do pagamento da citada taxa, com cujo áto de nobreza e sentimento cristão não ficariam apenas beneficiado umas poucas pessôas, mas a coletividade em geral, e o que, afinal de contas, naturalmente deverá ser sempre o objetivo principal duma administração imposta pelo próprio povo".

De V.S. Atenciosamente as.) **Alvim Seidel.**
Vereador do P. S. D.

Sind. dos Estivadores de Fpólis.

EDITAL

De acordo com o artigo 8º da Portaria Ministerial n. 48, de 8-4-1952, faço saber aos que o presente virem ou dele tiverem conhecimento, que foi encerrado o prazo de registro de chapas no dia 14 do mês corrente, para as eleições da Diretoria, Conselho Fiscal e Representantes junto ao Conselho da Federação, deste Sindicato as quais serão realizadas no dia 8 de junho próximo.

De conformidade com as disposições legais, foi registrada uma só chapa, composta dos seguintes associados:

Para a diretoria:
Turíbio Custório de Farias.
Leonel Luiz da Cunha.
Iberaldo Ricardo de Souza.
Targino Miguel da Rosa.
Laudelino Luiz Martins.
Para o conselho fiscal:
Aparício Manoel Siqueira.
Jordino Ventura.
Luiz Martinho dos Santos.
Para suplentes da diretoria:
Geraldino Francisco da Silva.
Antônio Euzebio do Nascimento.
Gerenaldo Alexandre.
Arí Andrade Ramos.
Alvaro D'Avila.
Para suplentes do conselho fiscal:
Jormino Marcelino Mendes.
Zacarias Valério.
José Domingos Filho.
Para delegados representantes no conselho da Federação:
Turíbio Custódio de Farias.
Arí Andrade Ramos.
Para suplentes de delegados representantes no conselho da Federação:
Antenor Pamplona.
Apolonio Manoel Aparicio.

Está assim, portanto, aberto o prazo de 5 dias, a terminar no próximo dia 21, às 18 horas, para efeito de impugnação contra qualquer dos candidatos registrados, sendo que as impugnações que sejam cabiveis devem ser encaminhadas a esta Administração.

Florianópolis, maio de 1952.

Turibio Custódio de Farias — Presidente.

Vende-se

Vende-se livros de DIREITO à Rua Anita Garibaldi, nº 80.

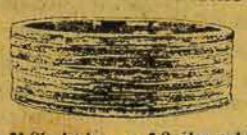
Fraquezas em geral
Vinho Creosotado
(Silveira)

TRIPLIQUE A VIDA DO SEU MOTOR!

O novo e extraordinário
Atlantic Aviation Motor Oil
é superior
aos 16 melhores Motor Oils
conhecidos!

O novo Atlantic Aviation-Motor Oil contém tôdas as caracteristicas indispensáveis ao perfeito funcionamento do motor de seu carro! É o único Motor Oil "heavy duty" vendido em Postos de Serviço, aprovado tanto para motores Diesel como para motores a gasolina de automóveis e caminhões. Nenhum outro Motor Oil Detergente oferece em tão alto grau tôdas estas qualidades que garantem maior duração do seu motor! Economize usando Atlantic Aviation Motor Oil que triplica a vida do seu automóvel!

anéis 93% abertos... Aviation


anéis 31% abertos... o 2.º óleo colocado

Os anéis de segmento limpos e livres garantem maior compressão e menor consumo de óleo. Em provas com carros de diferentes marcas e usando-se 16 dos melhores Motor Oils conhecidos, num percurso de 30.000 kms, ficou provado que com Atlantic Aviation Motor Oil os anéis mantinham-se 93% perfeitos, o que representa melhor lubrificação e menor consumo de óleo. O Atlantic Aviation Motor Oil garante sempre maior compressão, o que dá em resultado maior potência para o motor de seu carro.

Troque pelo **Atlantic**
...e veja como lucra o seu carro!

NOTÍCIAS ESPORTIVAS! Ouça as últimas através de Rádio Esportes Atlantic, diàriamente! Consulte o seu jornal sôbre emissoras e horários!

ATLANTIC REFINING COMPANY OF BRAZIL
GASOLINA - MOTOR OIL - LUBRIFICAÇÃO - PNEUS KELLY - BATERIAS ATLANTIC

Diario da Metropole

Cada macaco em seu galho

(Alvarus de Oliveira)

Indubitavelmente foi iniciativa das mais felizes a escolha de antigo motorista para dirigir o Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Empregados em Transportes e Cargas. Iniciativa feliz, repetimos, mas não idéia original. No tocante à administração pública, o Brasil sempre possuiu fama de escolher lugar para os homens, não homens para as funções. Adgogados iam para as finanças, militares para cargo civís. Chegou-se ao cúmulo de ser nomeado, em certa ocasião, um coronel para a chefia de casa civil do govêrno. A agricultura era gerida por gente que nunca estudara o assunto. Tudo a matroca. Cuidando-se mais de política que de administração.

Noutros países a técnica sempre se sobrepôs a política, pensando em beneficios da terra. Durante a segunda grande guerra os Estados Unidos apelaram para um homem que pudesse estudar e resolver o problema do tráfego: — Foi chamado o presidente de uma das grandes companhias de taxis, antigo motorista. O homem com seus conhecimentos especializados resolveu o problema e cumprindo o seu dever, retornou ás suas funções, abandonadas unicamente para servir a Pátria.

Quando agora o presidente da República resolve aproveitar homens para os lugares, só se pode aplaudir, certo de que outros exemplos virão afim de que, especialmente os Institutos de Aposentadoria, sejam realmente benéficos para o trabalhador, sem burocracia, sem delongas.

Os "chauffeurs" estão animados com o presidente do IAPTC. Oxalá tal gestão, frente ao Instituto, seja de maldes a atender as reais e justas aspirações da classe, servindo de ponto de partida, frutificando o exemplo. Que seja afinal colocado cada macaco em seu galho...

✝ AGRADECIMENTO e MISSA

Celso de Almeida Coelho e família, Alvim do Amaral e Silva, Polidoro do Amaral e Silva, Manoel do Amaral e Silva, José do Amaral e Silva, e suas famílias, consternados com o recente falecimento, no Rio de Janeiro, de seu cunhado, irmão e tio — PEDRO DO AMARAL E SILVA — agradecem as manifestações de pezar que lhes foram transmitidas e convidam aos parentes e pessoas amigas para a missa que, em intenção à alma do saudoso extinto, mandarão celebrar na próxima terça-feira, dia 20, às 7 horas, no altar de Nossa Senhora das Dôres, na Catedral Metropolitana.

COMPANHIA SEGURADORA DOS PROPRIETARIOS DO BRASIL
Rua Marechal Deodoro, 341, 1.º andar FONES: 3.252 4218 Caixa Postal 549
CURITIBA TELEGRAMA: PROSEBRAS PARANÁ

POMADA MINANCORA
NUNCA EXISTIU IGUAL
PARA FERIDAS, ECZEMAS, INFLAMAÇÕES, COCEIRAS, FRIEIRAS, ESPINHAS, ETC.

Farmacias de Plantão

17 — Sábado — Farmácia Catarinense — Rua Trajano.

18 — Domingo — Farmácia Catarinense — Rua Trajano.

24 — Sábado — Farmácia Noturna — Rua Trajano.

25 — Domingo — Farmácia Noturna — Rua Trajanó.

O Serviço noturno será efetuado pelas Farmácias Santo Antonio, Moderna e Noturna situadas às ruas João Pinto e Trajano n. 17.

AGUA INGLESA GRANADO
TÔNICA APERITIVA
NAS CONVALESCENÇAS

FERIDAS, REUMATISMO E PLACAS SIFILITICAS
Elixir de Noqueira
Medicação auxiliar no tratamento da sífilis

Acervo: Biblioteca Pública de Santa Catarina

AINDA O NOSSO ANIVERSÁRIO

A propósito do nosso aniversário, recebeu o nosso diretor mais o seguinte:

RIO — 15 — Cordialmente felicita e abraça Adolfo Konder.

BLUMENAU — 15 — Ao prezado amigo Rubens de Arruda Ramos e a todos quantos labutam no O ESTADO, envio o meu mais afetuoso abraço de felicitações pela passagem, a 13 do corrente, do 39º aniversário dêsse brilhante órgão da imprensa barriga-verde. Udo Deeke.

FLORIANÓPOLIS — Da 16ª Circunscrição de Recrutamento:

I — Esta Chefia, Oficiais, Sargentos e Funcionários, felicitam a V. S. pela passagem de mais um aniversário dêsse brilhante Orgão de Imprensa e desejam-lhes felicidades.

II — Apresento a V. S. os meus protestos de elevada estima e distinta consideração.

Cyro Dentice Caldas — Major Chefe da 16ª C. R. M.

O Estado

Florianópolis, Terça-feira, 20 de Maio de 1952

Gazetilha Itajaiense

Escreve Antônio Laguna

A Delegacia Regional de Polícia do céspede bornhauseniano é um verdadeiro caso de polícia.

Mudou o Delegado, mas **aquela coisa** continua a mesma. Mudança de mosca não resolve. O que é necessário é **sanear**. E' remover **aquela dita coisa** que o GENERAL PEDRO CAMBRONNE celebrizou, usando uma incisa palavra da nossa língua "inculta e bela", que rima com o nome de ilustre deputado... (A História, que é uma mulher lírica, incorrigívelmente romântica e idealista, conta que o Herói francês, em Waterloo, respondeu assim ao inimigo que lhe assediava a tropa, exigindo-lhe a rendição: "A GUARDA MORRE E NÃO SE RENDE". Todavia, retrucou êle, na verdade, de outra maneira: "VÁ PARA A DELEGACIA DE ITAJAÍ". E falando em Cambronne e nos seus **granadeiros**, pena que seu espírito não houvesse baixado no **centro** dos pais do **Pessedino**, quando foram procurados pelo padrasto da **Udenilda**, para concertarem a união morganática, que resultou na transformação da última numa espécie de **Duquêsa de Windsor**, que a verdadeira aristocracia do eleitorado se obstina em não receber...)

Fechado o parêntese, o **big parêntese**, como diria **Mr. Gemelli**, retornando ao assunto — a polícia, itajaiense, se ela fôsse uma firma comercial, seria o caso de se lhe aplicar o decreto-lei 7.661, de 21-6-1945 ("Lei de falências"). Polícia fracassada, polícia falida, polícia platônica, polícia de meia-tijela, polícia mais decorativa que a **guarda-suíça** do Vaticano...

(Continúa na 3ª pág.)

Vida Universitária

No amplo salão nobre da Faculdade de Direito de Santa Catarina, teve lugar na noite de sexta-feira última, a eleição dos Conselheiros e Suplentes que integrarão parte do futuro Conselho da U.C.E. Dada a importância que se revestiu tal eleição, uns tendo em vista a permanência naquela direção, outros propugnando por uma reforma radical, já há dias era intensa a campanha.

Cartazes de ambas as partes pregados aqui a acolá, procuravam incutir nos eleitores a plataforma do futuro campo de ação.

De um lado a UNIÃO ACADÊMICA, situacionista, abrangia com sua propaganda, todo o campo das necessidades estudantís, mas transparecendo, o que aliás tem feito até agora, que a defeza do petroleo é por enquanto a necessidade mais premente dos estudantes de Santa Catarina.

Do outro, a ALIANÇA INDEPENDENTE ACADÊMICA, de âmbito geral nas três Faculdades "congregação de todos os academicos de nossa terra" propunha-se não só "a defeza de nosso patrimonio nacional, mas tambem a segurança da vitalidade de nossas instituições democráticas e cristãs" e visava" dar o maior número de soluções para o problema que afeta o estudante de Santa Catarina."

A eleição transcorreu num ambiente da maior imparcialidade por parte da mesa e da maior camaradagem por parte dos votantes, não faltando a classica "cabala" de ambos os grupos. Votaram 124 membros, saindo ESMAGADORAMENTE VITORIOSA a chapa da Aliança Iidependente Academica com os seguintes resultados, numa proporção acima de 75 por cento. Para Conselheiros: Paulo H. Blasi 83 votos, Nauro Luiz Collaço 86, Ayrton Andrade 80, Fernando Bastos 85, José Baião 82, Plinio Franzoni Junior 82. Para suplentes: João Batista Ribeiro Neto, Eunice Valente Ferreira, Ney Douglas Belo, Aymoré Palhares, José J. Azambuja e Celestino Sachet, todos eles acima de 81 votos. Note-se que da parte da União Academica, nenhum dos conselheiros atingiu 42 votos.

Que os eleitos cumpram o que se propuseram é o que espera o Estudante de Santa Catarina.

A. B.

UMA «ENQUÊTE»

Mendicância, problema de polícia ou de instituições assistênciais? O cel. Lara Ribas, estuda as causas e aponta os efeitos do problema em fóco.

"O ESTADO", em suas últimas edições, levou a público uma "enquete", sobre o problema da mendicancia, em nossa capital.

Sôbre a pergunta — problema da policia ou das instituições assistenciais? — já se manifestaram os srs. Jornalista Gustavo Neves e o sr. A. Vieira, aquêle através de FLAGRANTES DA CIDADE, da simpática Rádio Guarujá e êste em carta que publicamos, há dias.

Ambos trataram do assunto, sob o aspecto social, fixando o seu ponto-de-vista, que o colocou sob a ação dos associações assistenciais, cabendo à Policia, tão somente, a repressão ao **abuso**, no **direito de pedir**.

A reportagem de "O ESTADO", conforme já é do conhecimento público, procurou ouvir o sr. Cel. Antonio de Lara Ribas, atualmente Presidente da Caixa de Esmólas aos Indigentes de Florianópolis e que, no exercicio daquela função nobre, vem procurando atender, quanto possivel, às finalidades daquela benemérita instituição, auxiliado por uma equipe de patrícios, verdadeiros beneméritos, que, hoje, mercê da sua atuação inteligente, póde satisfazer as necessidades do número dos verdadeiros esmoleres, assistindo-os com importancia que variam de acôrdo com as necessidades do beneficiário.

Atendendo à reportagem, em sua residencia, o sr. Cel. Lara Ribas, assim se pronunciou:

"Há pouco o ilustre deputado Segadas Viana percorreu vários continentes, transmitindo, logo após o seu regresso, ao povo brasileiro, as suas impressões de viagem, sôbre todas as coisas que teve oportunidade de observar, no decorrer dessa peregrinação de estudos. Assim, disse S. Excia. que no Velho Mundo, causou-lhe admiração, a ausência de mendicância, em quasi todos os países visitados, apezar da tremenda devastação sofrida em consequencia dos bombardeios da última guerra, os quais empobreceram os seus habitantes. Ficou, tambem, impressionado pela febricitante vontade de reconstrução dos povos fustigados pelos martirizantes efeitos da segunda grande guerra. Lá, o povo e o govêrno se confundem no imenso trabalho de reconstrução. Lá, o ressurgimento

das cidades vai se processando normalmente e o trabalho nas fábricas e nos campos constitui miraculosa promessa de dias melhores.

Ainda bem que S. Excia., que tem uma grande parcela de responsabilidade na administração do país, poude ver, com os seus próprios olhos, essas coisas que realmente são exemplos dignos de serem mencionados, porque, em tais circunstâncias, eles infundem confiança nos destinos da humanidade. Além disso, esses exemplos, em comparação com a nossa situação particular, servem para nos convencer da inércia que se apoderou dos nossos administradores, entregues com rarissimas excesseõs, às suas preocupações personalissimas ao invés de cuidarem mais dos interesses públicos, que ficam esquecidos, como se não reclamassem solução imediata para muitos dos seus grandes problemas.

O caso da mendicancia, por exemplo, jamais foi cuidado com eficiencia no Brasil. Tirar esmolas é a coisa mais natural em nossa pátria! A coisa é tão bôa, que certos mendigos, por esperteza, já dispensaram o concurso das casas de caridade! Convém salientar, entretanto, que ao lado dos falsos mendigos, dos corretores de mendigos e dos mendigos expertos, desfila essa inumerável massa humana de mendicantes verdadeiramente necessitados que infesta as nossas cidades e vilas, em ronda permanente, desáfiando a indiferença de quasi todos os governantes e legisladores, esquecidos de que êsse problema deve ser resolvido pelo Estado, que não pode continuar permitindo tão vergonhoso descalabro. Foi, pois, oportunissima a observação feita por S. Excia., o Sr. Segadas Viana, proclamando que, na Europa de após guerra já não existe mendicância.

Não fôsse o paradoxo existente entre nós, que permitimos a mendicancia, e os povos do Velho Mundo, que não a permitem, seria desnecessária a citação feita pelo ilustre dep. Segadas Viana, a qual tem, entretanto, em face do contraste observado, o valor de um "Aviso aos navegantes".

Contrista-nos confirmar que milhares de mulheres, crianças e homens, tornados improdutivos pela doença, pela má alimentação e pelo vicio vagam, dia e noite,

Continúa na 6ª pág.

Dep. Fernando O. Oliveira

Uma das mais prestigiosas figuras da Assembléia Legislativa pela sua cultura e operosidade é, sem dúvida, o sr. deputado Fernando Oswaldo de Oliveira, representante, naquela Casa, do município de Canoinhas.

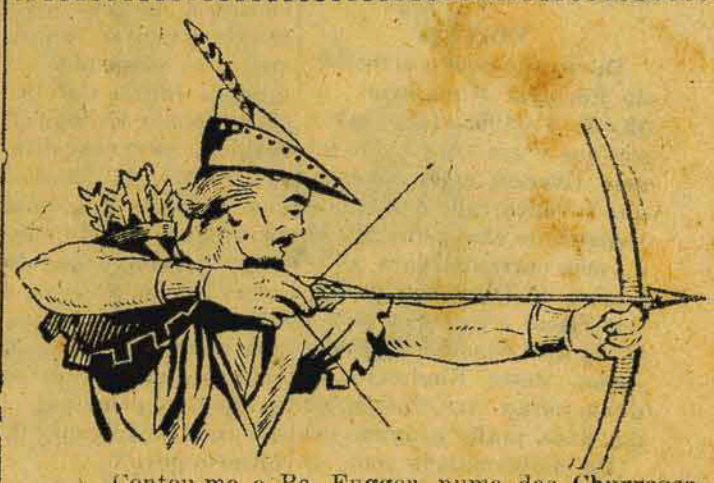
Médico competente e humanitário, tem proporcionado à pobreza, principalmente a do interior do Ilha, assistencia constante e desvelada.

Ante-ontem, dia do seu aniversário natalicio, teve o ilustre médico e político, oportunidade de constatar quanto é querido nesta Capital, pelas homenagens de que foi alvo.

"O Estado", embora tardiamente, envia cumprimentos ao sr. dep. Fernando de Oliveira.

Faleceu no Consultório Mèdico

JOINVILLE, 19 (V.A.) — Ontem pela manhã esteve no Centro de Saúde o sr. Emilio Koch, que ali foi solicitar socorros médicos. Atendeu-o o doutor João Schlemann, diretor do Centro, que lhe receitou cardiozol e mais um medicamento para bronquite. Ao sair do Centro de Saúde, entretanto, o sr. Emilio Koch sentiu-se mal e procurou o consultorio do dr. A. Condeixa. Este médico estava, porem, ausente, tendo ido atender a um chamado na Fundição Tupy. O enfermo ficou esperando no consultorio mas seu estado piorou rapidamente, a ponto de tèr caído da cadeira. Chamado com urgencia, o dr. Condeixa atendeu, mas nada mais pode fazer pois o paciente, à sua chegada, já havia falecido. Foi procedido ao exame cadaverico, constatando-se que a vitima perecera em consequencia de colapso cardiaco. As autoridades policiais estiveram no local e providenciaram a remoção do corpo para o necroterio.



Contou-me o Pe. Fugger, numa das **Churrascadas da Saudade**, no Ginásio Catarinense, a história de aluno, já maior de idade, que fôra internado naquele modelar educandário apenas para tirar a caderneta de reservista. Durante o ano, o rapaz não fez outra coisa que estudar o livro do Tiro. Mais ou menos metalúrgicamente impermeável, nem essa matéria conseguiu penetrar. O Pe. Fugger, percebendo que um soldado daquele quilate não fazia falta ao Exército, tratou, à época do exame, de facilitar-lhe a aprovação. Expôs o caso a um dos examinadores e deste recebeu o apoio para mandar o **reservista** em paz. Uma só pergunta lhe seria feita: "— Quem comanda um Batalhão de Caçadores?" O rapaz foi préviamente informado da pergunta. Ainda assim, no dia da prova, quase mudo de pavor, respondeu que **era um cabo!** Com a desculpa de que **aquilo era nervosismo**, o examinador repetiu a prova no dia seguinte. Fizeram-lhe outra vez a mesma indagação. E êle, de novo, respondeu que **era um cabo!** Deixaram a prova para depois da ordem unida. Não adiantou. O moço dizia ainda que **era um cabo!** Como último recurso e última tentativa, deixaram a última chamada para depois da marcha. E tentaram:

— Preste atenção! Temos aqui o 14 B. C. Qual a patente que comanda o 14 B. C.: um cel., um Tte. cel., um major, um capitão...

— Um cabo! foi a resposta definitiva.

O rapaz foi aprovado! Depois de tanto tempo era bem possível que aquele seu cabo já tivesse alcançado os galões de coronel.

x x
x

Assim como êsse rapaz, na história do cabo, são certos jornalistas, a propósito do **acôrdo político para dividir posições entre os maiorais do P. S. D. e da U.D.N.**

Eles não admitem acôrdo para isso. A evidência prova o contrário. Tudo mostra que não há acôrdo firmado. Mas eles, cegos e surdos, continuam: o acôrdo foi feito para dar posição ao sr. Nerêu e ao sr. Adolfo! Só para isso. Apenas para isso.

O melhor é fazer como a comissão examinadora fez com o rapaz do cabo e aceitar que o acôrdo já está feito e que os srs. Nerêu e Adolfo já são candidatos. Pronto! Acabou-se!

Guilherme Jaf

Acervo: Biblioteca Pública de Santa Catarina